

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Brasil Class.: 38

Data: 22.03.80

Pg.: \_\_\_\_\_

### Sr Lindoso *crês* em conflito por terras

O Governador do Amazonas, José Lindoso, disse ontem, ao passar por Rio Branco, que já alertou as autoridades militares do Comando da Fronteira para o clima de tensão no município amazonense de Boca do Acre por causa dos conflitos entre colonos e índios apurinas.

O Sr Lindoso garantiu que os interesses dos colonos, que ocupam terras reclamadas pelos índios, não serão prejudicados, "mesmo que seja necessário ampliar a reserva dos apurinas, no quilômetro 45 da BR-317".

#### GARANTIR A ORDEM

O Governador acha que os 600 posseiros que ocuparam a sede do INCRA em Boca do Acre "estão sendo manipulados por terceiros", mas negou que apóia o fazendeiro João Sorbille, acusado de insuflar os colonos contra os índios: "Não estou apoiando ninguém. Minha obrigação se circunscreve a garantir a ordem."

Em Cuiabá, capital de Mato Grosso, oito sindicatos rurais se reuniram para protestar contra a indefinição do Governo sobre as reservas indígenas xavantes. Os fazendeiros acham que a demarcação de terras indígenas está criando problemas fundiários na região.

O prefeito de Cuiabá, Wilmar Peres, enviou uma carta ao Governador Frederico Campos dizendo que "as contínuas desapropriações verificadas em favor dos índios já deixaram sérios problemas sociais". Afirma ainda o Prefeito: "A morosidade com que se processam as indenizações parecem demonstrar o desca-so das autoridades em flagrante desrespeito à propriedade e aos direitos adquiridos."

Os fazendeiros acham que é iminente um confronto com os índios da reserva do Sangradouro, na região do Araguaia, a 500 quilômetros de Cuiabá. E o prefeito é taxativo: "Os silvícolas já dispõem de espaço muito além de suas reais necessidades."

#### Os dois missionários

Em Porto Alegre, o presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, pastor Augusto Kunert, disse que o diretor do Departamento de Planejamento da Funai, Patrício Ribeiro, mandou apurar as causas e responsabilidades pela expulsão de dois missionários evangélicos, Roberto Zwitsch e Lori Altmann, da reserça dos índios suruis, em Rondônia.

A expulsão se deu há alguns meses, mas, segundo o pastor Kunert, a Funai prometeu incluir na comissão de investigação um representante da Igreja Evangélica. "Se a comissão não for mista, corre o risco de ser parcial." A Funai prometeu também estudar a situação do toldo indígena de Guarita, dos índios caingangues, no Rio Grande do Sul, onde existem problemas de divisas de terras com posseiros. A Igreja Evangélica tem um posto de atendimento aos caingangues no toldo de Guarita.

#### Fazendeiros na Bahia ameaçam

Em Salvador, a Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado da Bahia (Fetag) recebeu uma denúncia de 70 famílias de que suas terras estão sendo griladas ao Norte da Bahia. Os posseiros afirmam que suas famílias ocupam a área, de 130 hectares, desde 1918, que agora está sendo reivindicada por fazendeiros da região.

Os posseiros disseram à Fetag que o fazendeiro João César Nascimento manda derrubar cercas, destruir lavouras e ameaçar as famílias, e que o delegado de Itapicuru, Tenente Francisco de Assis, e o chefe político da região, Artur Pinto Dantas, "acobertam as ações ilegais dos fazendeiros".

O advogado da Fetag, Paulo Torres, informou que os posseiros estão dispostos a reagir com violência "se a situação persistir".

#### OS ESTRANGEIROS

Ainda em Salvador, o vice-líder do PDS na Assembléia, Deputado Murilo Cavalcanti, disse, ao responder a um pedido de informações do Deputado Filemom Matos (PTB), que na atual administração "nenhuma só faixa de terra foi vendida a estrangeiros em todo o território baiano".

O Deputado Cavalcanti acrescentou que o Governo da Bahia está contestando a propriedade das áreas da região do Alto São Francisco que se encontram sob domínio aparente de grupos estrangeiros, com posses adquiridas por documentos falsos em Goiânia, ou por meio de inventários fraudados.